



**juntar
forças**

ESPOSENDE

SÓNIA RODRIGUES MENDES candidata à Câmara Municipal

AUTÁRQUICAS 2009

Bloco
de Esquerda

BLOCO juntar forças



HABITAÇÃO REABILITAR E CRIAR EMPREGO

Ao reduzir o investimento público, o PS agravou a recessão. Agora, as grandes obras como o novo aeroporto e o TGV tardarão muito a ter efeito na economia. O Bloco de Esquerda defende mais investimento público, mas com objectivos claros e imediatos: resolver em simultâneo o problema da habitação e da reabilitação urbana, criando emprego. Em Portugal, há 500 mil casas desocupadas e degradadas, centros de vilas e cidades desertificados. Ao mesmo tempo, a especulação imobiliária e os juros bancários negam a muita gente o direito à habitação.

É urgente um plano extraordinário de apoio do Estado aos municípios na reabilitação das casas degradadas, que, depois de reabilitadas, sejam colocadas numa Bolsa de arrendamento a preços controlados, até o investimento ter sido recuperado.

O IMI deve ser aumentado para as casas desocupadas e diminuído quando se trate de casas reabilitadas e mantidas no mercado de arrendamento.

DEFENDER O ESPAÇO PÚBLICO

O Bloco de Esquerda bater-se-á sempre pela defesa do interesse público em detrimento dos interesses

privados, nomeadamente na gestão e valorização dos espaços públicos.

A lógica de criar empresas para substituir serviços municipais não pode sobrepor-se ao interesse público e muito menos dar lugar a agências de colocação das clientelas partidárias.

Os serviços municipais devem ser transparentes: acesso fácil a processos, concursos públicos para adjudicações, participação cidadã no planeamento e ordenamento, concursos de ideias, referendos locais.

As autarquias não podem promover o trabalho precário. Devem exigir a quem lhes fornece serviços respeito pelos direitos laborais e serem as próprias a integrar todos os trabalhadores com funções efectivas.

VIVER COM QUALIDADE

É prioridade do Bloco a resposta aos problemas sociais, às dificuldades das pessoas, articulando os municípios e as redes sociais a fim de criar equipamentos e serviços adequados para intervir preventivamente sobre a pobreza, o abandono escolar, as exclusões, as discriminações, a solidão ou a violência urbana.

O Bloco defende redes suburbanas tendencialmente gratuitas de transporte público, para uma profunda mudança nos hábitos de deslocação. A aposta é na criação/modernização dos transportes públicos, como opção fundamental para uma circulação mais eficiente e com ganhos ambientais, económicos, de segurança rodoviária e de mobilidade.

A água é um bem público, escasso e vital. A sua distribuição não pode submeter-se aos estritos critérios do lucro que presidem às empresas privadas.

No ensino, a prioridade municipal deve ser a infância, nomeadamente criando creches e jardins-de-infância públicos, bem como centros escolares modernos e devidamente equipados para o primeiro ciclo do ensino básico.

Criação de gabinetes municipais que apoiem os desempregados, as famílias sobreendividadas, os jovens e os idosos com dificuldades. Participação na rede de centros de saúde para exigir qualidade no domínio da saúde pública.

É preciso trocar o ciclo do betão por um novo ciclo autárquico em que as pessoas sejam a prioridade.

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

É urgente uma nova política de solos e a regulamentação das mais-valias resultantes da transformação do seu uso. Só assim se pode conter a desordenada expansão dos subúrbios, os negócios especulativos e o tráfico de influências.

O Bloco empenhar-se-á na criação de instrumentos e formas de participação activa dos munícipes na definição e execução das políticas públicas, como é o caso do Orçamento Participativo, para possibilitar a decisão das populações sobre parte do investimento a realizar pelo município.

BLOCO juntar forças



Isabel Ferreira Vale
professora
Câmara Municipal



Joel Silva Vale
estudante
Câmara Municipal



Juan Guisasola
monitor de cerâmica
Câmara Municipal



Antero Santos
técnico de tinturaria
Assembleia Municipal



Maria Soledade Silva
operária têxtil
Assembleia Municipal



António Manuel Pereira
empresário de hotelaria
Assembleia Municipal



José Manuel Silva
empresário têxtil
Assembleia Municipal

Bloco
de Esquerda



JUNTAR FORÇAS POR ESPOSENDE

No sentido de criar uma alternativa política exigente, o BE candidata-se, pela primeira vez, em Esposende. O voto de cada cidadão é fundamental para construir um Concelho melhor. A democracia só existe quando há diversidade de ideias e de propostas, e, por isso, vamos a votos! Não nos agarraremos a promessas que depois fiquem na gaveta. Queremos ouvir a população e perceber as suas necessidades e prioridades. Numa altura em que, para além de conhecer os problemas, é preciso criar respostas e combater a crise social instalada no Concelho, marcamos presença. Sem sectarismos nem pretensiosismos, queremos juntar forças à esquerda e ser a voz em defesa das causas públicas. Acreditamos que outra Cidade e outro Concelho são possíveis. Está na hora de votar na esquerda de confiança!

TOMA NOTA DESTES 8 COMPROMISSOS: SÃO PARA CUMPRIR!

1 Democracia Participativa

Defendemos: a implementação do Orçamento Participativo e das políticas da Agenda 21 Local; a criação da figura do Provedor do Município, que medeia e ajude a resolver os contenciosos entre os cidadãos e a autarquia; a constituição de um Observatório do Desempenho da Avaliação Autárquica.

2 Igualdade

Um Concelho é composto por homens e mulheres. É necessário que, ao nível da gestão e participação autárquicas, essa diversidade seja reflectida. Propomos o desenvolvimento de campanhas de sensibilização para o problema da violência doméstica e a criação de uma casa-abrigo, em coordenação com associações e ONG's, como forma de contribuir para combater este problema.

3 Emprego/Desemprego

Propomos a criação de um Gabinete Municipal de Combate à Crise que, de forma eficaz, responda aos problemas económico-sociais decorrentes do desemprego, da pobreza e da exclusão social. É necessário estimular e desenvolver projectos de emprego social.

Defendemos o incentivo à prática de agricultura biológica e à manufacturação de produtos da região; o desenvolvimento de parcerias com a Cooperativa

Agrícola de Esposende; a edificação da Barra do Rio Cávado; a criação de apoios e incentivos que permitam que a aposta no sector das pescas, nomeadamente pelos jovens, seja um projecto viável; e a divulgação e promoção dos produtos locais, através da organização de feiras e certames.

Apostamos no turismo de qualidade como modelo de desenvolvimento económico, de forma a criar emprego e a potenciar os recursos naturais.

4 Ambiente e Qualidade de Vida

É urgente criar um Plano de Ordenamento da Orla Costeira que defenda a preservação das dunas e das praias, da fauna e da flora autóctones, bem como de toda a paisagem costeira.

Propomos a criação de um Corredor Verde nas margens do Rio Cávado, com ciclovia e percursos pedestres, ligando Barcelos a Esposende, e de um Gabinete Intermunicipal para despoluição do Rio Cávado.

6 Educação e Desporto

Propomos requalificar as escolas mais carentes em termos de infra-estruturas; apostar na qualidade da resposta ao nível do ensino especial (infra-estruturas e formação); e criar uma rede de apoio psicossocial que abranja a população escolar.

Esposende tem excelentes características para a prática de todo o tipo de desportos náuticos. É necessário potenciar este recurso e apostar na orga-

nização de eventos, nacionais e internacionais, que projectem o Concelho no mapa do turismo desportivo. Para isso é necessário apoiar financeiramente os clubes, de forma a dotá-los dos meios que lhes possibilitem apostar na formação desportiva em diferentes modalidades, otimizar os recintos desportivos existentes e criar os que estão em falta.

7 Urbanismo e Planeamento

Defendemos a aposta num efectivo ordenamento e planeamento territorial que evite construções em locais que deveriam ser ambientalmente preservados. É urgente redefinir a área de construção para defesa da orla costeira.

Propomos a extensão da zona ribeirinha, criando espaços de lazer, zonas desportivas e infra-estruturas com qualidade que permitam potenciar o turismo.

8 Saúde

Propomos a requalificação dos espaços hospitalares, dos Centros de Saúde e respectivas extensões, dotando-os de todos os meios para uma eficaz capacidade de resposta; a elaboração de um estudo sobre as diversas toxicodependências (drogas, álcool...) com incidência no Concelho e a criação de um CAT (Centro de Apoio a Toxicodependentes); e a criação de unidades de cuidados continuados de saúde que dêem resposta a idosos e doentes acamados.